

Κηρυγμα

KERYGMA



KERYGMA – 5ª edição, 2019

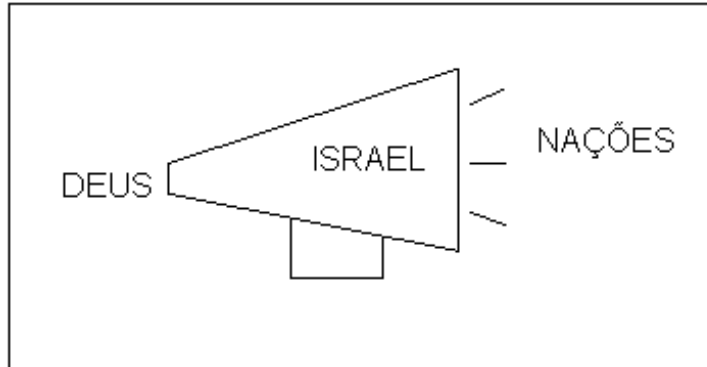
Esta série de treze estudos foi preparada a fim de mostrar o Caminho da redenção e restauração da humanidade como está demarcado por toda a Bíblia, desde a Criação até a Vinda de Jesus Cristo.

As citações bíblicas são da ACF (Almeida Corrigida Fiel), da Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil (São Paulo, 2007).

Conteúdo:	Página
Estudo 1: A BÍBLIA.....	03
Estudo 2: A CRIAÇÃO.....	04
Estudo 3: A CRIAÇÃO DO HOMEM.....	05
Estudo 4: A QUEDA DO HOMEM.....	07
Estudo 5: A HUMANIDADE NO PECADO E O JUÍZO DE DEUS.....	09
Estudo 6: DEUS ESCOLHE A FAMÍLIA DE ABRAÃO.....	11
Estudo 7: DEUS ESCOLHEU JACÓ E REJEITOU A ESAÚ.....	13
Estudo 8: A ESCRAVIDÃO NO EGITO E A LIBERTAÇÃO.....	15
Estudo 9: A ENTREGA DA LEI.....	16
Estudo 10: O TABERNÁCULO.....	17
Estudo 11: A VIDA DE ISRAEL NA TERRA PROMETIDA.....	21
Estudo 12: A MONARQUIA.....	23
Estudo 13: A VINDA E A OBRA DO LIBERTADOR.....	26
Conclusão.....	28

Estudo 1: A BÍBLIA

A Bíblia é a “fala”, a carta de apresentação de Deus para a humanidade. Através dela nós conhecemos quem é Deus; nela Ele está completamente e plenamente revelado. Ele é o foco e o assunto principal da Bíblia. Conforme o testemunho interno dela mesma, a Bíblia é totalmente inspirada (soprada e ditada) e preservada por Deus – ver 2 Tm 3.16 e 2 Pe 1.21. E nos Textos originais (hebraico e grego) ela não tem erro algum (inerrância).



A Bíblia foi entregue primeiramente ao povo de Israel, que se tornou uma espécie de “megafone” de Deus para a humanidade (*ver mapas e imagens da terra de Israel*). Por isso, os mais de 40 homens que Deus usou para escrever Sua mensagem eram judeus (com exceção de Lucas que era grego).

A palavra “Bíblia” (do grego *biblos*) quer dizer simplesmente “livros” ou “coleção de livros”. Agora abra a sua Bíblia no índice. Ela está dividida em duas partes: o Antigo e o Novo Testamento. No AT temos 39 livros e no NT 27 livros¹, perfazendo um total de 66 livros (ver o índice de sua Bíblia).

A Bíblia levou entre 1500-1600 anos para ser escrita. Originalmente foi escrita em Hebraico (AT – alguns versículos foram escritos em aramaico) e Grego (NT). Atualmente a Bíblia já foi traduzida (em parte) para mais de 1.500 línguas e dialetos. A Bíblia pode ser lida inteira em cerca de 300 línguas.

À medida que os documentos, feitos de pele animal (pergaminhos) e também de vegetais (papiros), foram se desgastando pelo uso, novas cópias tinham que ser feitas. Os judeus responsáveis por isso eram os *escribas*. Eles eram os especialistas em preparar as novas cópias do Texto sagrado. Eram homens muito dedicados e cuidadosos com o Texto. Ainda que cada cópia tenha sido feita à mão, há muito mais manuscritos da Bíblia do que de qualquer outro documento antigo².

O PROPÓSITO DA BÍBLIA

A Bíblia não foi escrita para desvendar os mistérios da origem do mundo ou do Universo. Ela foi escrita para revelar ao homem pecador o caminho de retorno ao seu Criador; ou seja, ela contém a história da Redenção da humanidade. Portanto, o seu assunto principal é Deus.

¹ Algumas Bíblias possuem 7 livros a mais (Tobias, Judite, 1 e 2 Macabeus, Sabedoria, Eclesiástico e Baruch). Estes, apesar de narrarem fatos históricos, não são considerados “soprados” por Deus pelos receptores originais da Bíblia – os judeus.

² Em 1947, cerca de 24 quilômetros ao sul de Jerusalém (região de Qumran, perto do Mar Morto), um beduíno, pastor de cabras, atirou uma pedra dentro de uma caverna, na esperança de assustar algum de seus animais que tivesse entrado lá ocasionalmente. Ele ouviu o som de cerâmica se quebrando e entrou na caverna para investigar. Para sua surpresa, encontrou urnas de cerâmica contendo pergaminhos antigos. Quando estudiosos souberam e investigaram a região, encontraram centenas de pergaminhos. Estes “Manuscritos do Mar Morto” eram rolos de pergaminho contendo o Texto bíblico do AT e foram escondidos em cavernas das redondezas pelos essênios, uma seita judaica que viveu na época da destruição de Jerusalém (70 d. C.). O manuscrito mais antigo ali encontrado data de 163 a. C. Na época dessa descoberta, os copistas e tradutores usavam manuscritos do ano 900 d. C. Quando os estudiosos compararam os Manuscritos do Mar Morto, com os manuscritos que eles dispunham, não havia qualquer diferença significativa no Texto! Apesar de estarem separados por mil anos, esses manuscritos antigos diziam a mesma coisa. Deus não apenas inspirou, mas também preservou a Sua Palavra.

Mais informações: <http://dss.collections.imj.org.il/> (inglês).

O DEUS DA BÍBLIA

A Bíblia nos apresenta o Único e Eterno Deus, que se manifesta ao homem em três pessoas distintas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo (*Elohim* – forma plural de “Deus” - em hebraico). Deus não é uma “força cósmica” ou uma figura imaginária da mente humana. Ele é um ser pessoal, com atributos morais e naturais; possui intelecto, emoção e vontade. Ou seja, Deus pensa, sente, é amoroso e tem vontade própria. A Bíblia vai nos mostrar, ao longo de sua narrativa, que Deus é: Soberano, Onipotente, Onipresente e Onisciente. Deus é maior e mais importante que todos; Ele é a maior autoridade.

O caráter de Deus conforme ensina a Bíblia:

- Criador de todas as coisas – Genesis 1.1 e Isaías 40.22-26
- Onipotente – o Todo-Poderoso – Gn 17.1 e Jó 42.2.
- Onisciente – sabe tudo - Hb 4.13 e Sl 139.2-4.
- Presciente – conheceu todas as coisas na eternidade – At 2.23 e 1 Pe 1.2.
- Onipresente – Sl 139.7-11.
- Imutável – Ex 3.14 e Tg 1.17
- Vai atrás do perdido – Gênesis 3.9
- Não tem prazer na morte do pecador – Ezequiel 33.11
- Não tem o pecador por inocente – Naum 1.3

Estudo 2: A CRIAÇÃO – Gn 1 (4.004 a. C.)

Abra a sua Bíblia em Gênesis 1.1-3. Esses três versículos são uma espécie de resumo de toda a Bíblia. Nesses três primeiros versículos estão as chaves para entendermos toda a história narrada na Bíblia:

- V. 1: Deus criou tudo bom e perfeito.
- V. 2: O caos e a escuridão cobriram a terra, degenerando a criação.
- V. 3: A ação restauradora de Deus criando a luz.

1. **CRIOU TUDO PERFEITO:** *“No princípio criou Deus os céus e a terra.”*

Deus é eterno (Sl 90.2), isto é, sempre existiu antes da criação. Ele é o Criador de tudo e de todos.

Criou os Céus – No Céu está o trono de Deus – ver Salmos 11.4.

Primeiramente, criou o mundo espiritual, isto é, os seres angelicais: anjos, arcanjos, querubins e serafins. Estes são espíritos criados por Deus para servi-LO, cumprindo seus desígnios e vontade – ver Ne 9.6; Sl 103.19-21 e Hb 1.7, 14. Os anjos foram dotados de livre vontade (arbítrio), ou seja, deveriam, num dado momento, escolher entre continuar na obediência a Deus ou não.

Criou o universo: as constelações, as galáxias, o sistema solar e, de modo muito especial, o nosso planeta.

Criou a terra nessa ordem: o reino mineral (Gn 1.1), o reino vegetal (Gn 1.11) e o reino animal (Gn 1.20).

2. **AS TREVAS E O PECADO:** *“E a terra era sem forma (tohú) e vazia (bohú); e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas”.*

A Bíblia nos diz que *“Deus é luz, e não há nele trevas nenhuma”* (1 Jo 1.5). De onde vieram essas trevas que cobriram o mar?

A Bíblia diz também que *“Porque assim diz o Senhor que tem criado os céus, o Deus que formou a terra, e a fez; ele a confirmou, não a criou vazia (tohú)...”* (Isaías 45.18). Devemos notar que a Terra estava mergulhada no caos, antes de serem criados Adão e Eva. Algo desastroso havia acontecido. Uma estrela caiu do céu!

A estrela que caiu do céu chama-se Satanás. Antes de sua queda havia sido criado por Deus para ser o protetor, o maioral sobre os outros anjos – ver Ezequiel 28.12-19; Isaías 14.12-15. Estando na presença de Deus e liderando a adoração a Ele, Lúcifer quis tomar o lugar do Criador. Antes de decidir fazer isso, ele tirou os olhos do Criador e fixou-os nele mesmo, na sua formosura.

Apocalipse 12.7-9 nos diz que ele arrastou na sua rebelião a terça parte dos anjos. Deus, então, expulsou todos os rebeldes de Sua presença, lançando-os na direção da terra, e criou um lugar terrível de punição eterna, onde Sua presença não pode estar. Esse lugar é o lugar do tormento eterno, para onde serão lançados Satanás e seus demônios no futuro – o Lago de Fogo e Enxofre (Inferno) - ver Mateus 25.41 e Apocalipse 20.10.

Satanás e seus seguidores odeiam a Deus e tudo o que Ele ama. Desde então eles têm lutado contra Deus e contra tudo o que Ele faz.

Satanás significa "inimigo, adversário, oponente, acusador".

Os espíritos que o seguiram são chamados demônios.

Desde sua queda Satanás luta dia e noite tentando deter as coisas que Ele faz; os demônios o ajudam na oposição a Deus. Entretanto, devemos lembrar que ele nunca deixou de ser uma criatura. Deus está muito acima dele. Deus é tão poderoso que utiliza Satanás e seus demônios para cumprir Sua perfeita vontade.

3. **RESTAURANDO O QUE SE ESTRAGOU:** *"Então Deus disse: - Que haja luz! E a luz começou a existir."*

A primeira intervenção de Deus na terra, depois da criação, foi para restaurar:

- Ordenou que houvesse luz!
- Estabeleceu a separação entre a luz e a escuridão (v.4). Deus está absolutamente separado do mal. Ler 1 João 1.1-5

OS DIAS DA CRIAÇÃO:

- 1º dia – o domingo: A luz – Gn 1.3
- 2º dia – a segunda-feira: A camada atmosférica – Gn 1.6
- 3º dia – a terça-feira: A terra seca e o reino vegetal – Gn 1.9
- 4º dia – a quarta-feira: O sol, a lua e as estrelas – Gn 1.14
- 5º dia – a quinta-feira: O reino animal (1ª parte): A vida marinha e as aves – Gn 1.20
- 6º dia – a sexta-feira: O reino animal (2º parte): Os animais terrestres e o Homem – Gn 1.24
- 7º dia – o sábado: O descanso de Deus (o *shabat*) – Gn 2.2

Estudo 3: A CRIAÇÃO DO HOMEM – Gn 2

Por que Deus criou todas as coisas? Deus fez toda essa obra maravilhosa da criação porque é soberano e decidiu fazê-la para Sua glória. Fez tudo isso porque é amoroso e bondoso. O Homem não é simplesmente mais um integrante da criação de Deus. Ele é especial; é, de fato, a Sua obra-prima. O Homem foi o último integrante da criação, de modo que encontrou tudo pronto e esperando por ele.

1. DEUS CRIOU O HOMEM

Ver Gênesis 1.26-31

Essa é a primeira narrativa da criação do homem. Ela tem um caráter geral identificando e ligando o homem com o restante da criação. Ao final dessa obra-prima é dito: *"E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom"*.

Ver Gênesis 2.4-7

Essa segunda narrativa é mais específica. Ela nos mostra os detalhes de *como* o homem foi criado. Aqui está bem estabelecida a diferença entre o homem e o restante da criação. Diferente dos outros seres vivos criados, Adão foi moldado por Deus; nele estão as marcas de Suas mãos. O homem foi criado à "imagem" (essência espiritual) e "semelhança" (forma de agir) de Deus: um ser pessoal, inteligente, sensível, capaz de tomar suas próprias decisões, à altura de se relacionar em aliança de amor com Seu Criador e Pai. Pelo fato de ter sido criado à imagem e semelhança de Deus, foram dados a ele poder e domínio sobre toda a criação – Gn 1.26 e 27.

Foi criado em três partes: espírito, alma e corpo – ver 1 Ts 5.23 (como o próprio Deus: Pai, Filho e Espírito Santo, que formavam uma unidade perfeita). Na verdade, o homem é um resumo do Universo.

- O **espírito** possibilita sua comunicação com Deus (ver Pv 20.27 e Zc 12.1). O espírito do homem é formado por três elementos: *consciência* (2 Co 2.13), *intuição* (At 20.22) e *comunhão* (Jo 4.23; Rm 1.9).
- A **alma** constitui a *inteligência* do homem – dotado de uma mente capaz de conhecer, pensar e raciocinar como Deus (Pv 19.2); as *emoções* do homem – para ser capaz de amar a Deus (Sl 42.5; 86.4); a *vontade* própria – para ser capaz de escolher obedecer a Deus (Dt 21.14).
- O **corpo** do homem é a matéria em si, feito do pó da terra. No corpo estão os cinco sentidos: *tato, olfato, visão, audição e paladar*.

Adão foi o primeiro e único homem criado do pó da terra – Atos 17.26. Ele é o ancestral comum de todos os seres humanos. Ele é a origem e o pai de toda a raça humana.

Ver Gênesis 2.8-15

O Jardim de Éden (delícias) foi plantado por Deus com a finalidade de suprir integralmente o ser humano. Era um lugar especial de extrema beleza. Era um resumo de toda a criação de Deus. Ali era um lugar seguro, ainda que Satanás e seus demônios estivessem na terra. Os elementos de segurança e proteção eram a presença de Deus, Seus Princípios e a obediência deles aos mesmos.

V. 15: No Éden o homem deveria fazer plantações e vigiá-lo.

V. 9: No Éden havia árvores frutíferas de todas as espécies criadas por Deus. E no meio do Jardim ficavam duas árvores especiais: a **árvore que dá vida** e a **árvore que dá o conhecimento do bem e do mal**.

2. O ACORDO DE DEUS COM O HOMEM

Ver Gênesis 2.16-17

Deus instruiu Adão com muita clareza:

- Deus não deixou Adão sozinho para escolher o que é que considerava certo ou errado. Deus é o criador e o proprietário do homem. Ele tem o direito de dar ordens ao homem.
- Deus disse a ele o que **deveria** e o que **não deveria fazer**. A obediência seria comer da árvore da vida; desobediência seria comer da árvore do conhecimento do bem e do mal.
- Deus avisou sobre as conseqüências.

Deus hoje continua a dizer ao homem o que deve ou não fazer: Ele ainda é o mesmo hoje. Através da Bíblia podemos saber o que Lhe agrada ou desagrada.

Considere bem, de todas as árvores (incluindo a árvore da vida), apenas uma foi negada a Adão!

A MORTE É A PUNIÇÃO PELA DESOBEDIÊNCIA A DEUS: “*porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás*” (Gn 2.17) e “*o salário do pecado é a morte*” (Rm 6.23).

O que quer dizer essa morte?

1. Separação de Deus: morte de um relacionamento.
2. Separação do corpo: morte do corpo físico.
3. Separação eterna de Deus no lago de fogo: o terrível fim dos seres desobedientes a Deus. Ver Ap 20.11-15; 21.8 – a história do *sheol/hades* em Lc 16.19-31.

Ver Gênesis 2.18-25

Deus não aprovou a solidão do homem, por isso criou uma mulher para Adão, que era igual a ele (imagem e semelhança de Deus), para ser sua companheira e ajudadora, na tarefa dada pelo Criador, de representá-Lo na terra.

Conclusão:

Adão e Eva foram criados para usar 100% de seu potencial de inteligência, serem felizes, alimentarem-se da Árvore da Vida, vivendo em perfeita harmonia consigo mesmos, com o outro e com o seu Criador e Pai.

Estudo 4: A QUEDA DO HOMEM – Gn 3

A vida no jardim do Éden era agradável e perfeita. Adão e Eva tinham tudo o que precisavam: a amizade de Deus, que se traduzia num relacionamento aberto e transparente. Deus lhes dava direção e lhes dizia exatamente o que deveriam fazer. Por causa disso o relacionamento um com o outro era perfeito, sem nenhuma sombra ou desconfiança.

LEIA GENESIS 3.1

Satanás entrou numa serpente para poder enganar Eva – ver 2 Co 11.3; Ap 12.9; 20.2.

Satanás sempre engana as pessoas – ver João 8.44:

- Ele tenta fazer o que é bom parecer inútil ou mau;
- Tenta fazer o que é mau parecer bom;
- Tenta sugerir que Deus é mentiroso.

A tática favorita do diabo é lançar dúvidas acerca da Palavra de Deus.

Satanás usa qualquer meio (poderes místicos, filosofias, etc) para ser aceito pelas pessoas. Quando ele fala com as pessoas, não deixa que elas saibam que é ele quem está falando – ver 2 Co 11.14.

Satanás tem conduzido muitos homens e mulheres à destruição, através da mentira que diz que o homem pode ser independente de Deus e fazer o que bem entender porque ele é inteligente e capaz.

LEIA GENESIS 3.2-5

Observe que, agora, Satanás não está mais lançando dúvidas; estava negando o que Deus disse.

O que ele está propondo: Satanás queria que Eva acreditasse que ela não precisaria mais de Deus para lhes dizer o que era certo e o que era errado. Na proposta de Satanás, Adão e Eva seriam *como* Deus. Somente Deus pode dizer o que é certo e o que é errado.

LEIA GENESIS 3.6

Eva acreditou na mentira de Satanás e comeu o fruto da árvore. Estava certa de que seria tão sábia quanto Deus. Então deu do fruto para seu marido que estava ali com ela, e ele também comeu. Os dois fizeram a escolha de não depender de Deus – queriam ser independentes d’Ele. O primeiro pecado foi uma transgressão (ultrapassar um limite estabelecido ou violar uma lei existente) – Rm 5.14 e 1 Tm 2.14.

LEIA GENESIS 3.7

Os sinais da separação de Deus:

- A atitude em relação aos seus corpos mudou imediatamente – tiveram vergonha de seus corpos nus;
- Eles tentaram suprir suas próprias necessidades – costuraram folhas de figueira para cobrir a nudez. Antes, eles dependiam de Deus para terem supridas as suas necessidades; agora, não confiavam mais em Deus para dar-lhes o que precisavam.

As folhas de figueira representam os esforços do homem para se tornar aceitável diante de Deus. Aqui estão alguns exemplos de “folhas de figueira”, que as pessoas continuam usando hoje em dia:

- Tornando-se membros de uma igreja;
- Sendo bons pais;
- Esforçando-se para serem cidadãos honestos;
- Sendo membros de instituições caridosas.

As folhas de figueira também representam a religião - esforço do homem para se chegar a Deus. A religião não depende de Deus, ela é fruto das idéias humanas acerca da Divindade.

CONCLUSÕES:

O pecado é o instrumento das trevas para afastar o homem da presença de Deus.

O diabo não os "fez pecar"; eles mesmos escolheram pecar. Portanto, pecar é a voluntária decisão de divergir dos princípios do Criador, é andar contra Deus.

Todos os males que vemos no mundo hoje são conseqüências deste primeiro ato pecaminoso.

LEIA GENESIS 3.8-13

Como sempre, Deus veio ao jardim para estar com Adão e Eva. É claro que Ele sabia o que tinha acontecido. Entretanto, Ele é o Deus que insiste em ir atrás do perdido.

Adão e Eva tiveram medo e se esconderam de Deus: v. 8-10

- Eles sabiam o que tinham feito.
- Eles sabiam o que Deus tinha dito que aconteceria por causa de seu pecado.

Deus interrogou Adão: v.11

- Com isso estavam tendo oportunidade de arrependimento e confissão de seu pecado.
- Deus tinha autoridade para interrogar Adão, pois era o Seu criador.
- Adão e Eva tinham que prestar contas a Deus pelo que fizeram.
- Nós, também, um dia teremos que prestar contas a Ele de tudo o que fizermos – ver Hebreus 4.13

Adão e Eva tentaram se desculpar: v. 12-13

- Adão colocou a culpa em Eva.
- Eva culpou a serpente.

Essa atitude é muito antiga. O homem geralmente procura um responsável por seus atos.

LEIA GENESIS 3.14-15

Deus amaldiçoou a serpente porque foi usada por Satanás: andar se arrastando pelo chão e comer do pó da terra. O pó simboliza a natureza humana. Em outras palavras, Satanás se alimenta das atitudes pecaminosas (carnais) do homem.

- A partir daqui, Adão e Eva foram separados de Deus e controlados por Satanás. Eles se tornaram escravos de Satanás, que se tornou o deus deste mundo.
- Satanás pensou que havia derrotado a Deus e tinha agora o completo controle do mundo e das pessoas. Mas Deus é o criador Todo-Poderoso. Nada, nem ninguém podem derrotar Seus planos.

Deus prometeu que enviaria um Libertador que derrotaria Satanás e libertaria a humanidade de seu poder – v.14-15

- Ele planejou que o Libertador seria descendente da mulher. Este Libertador derrotaria Satanás.
- O Libertador lutaria contra Satanás, o deus deste mundo e governante dos poderes do mal, e o derrotaria. Satanás lutaria contra o Libertador e O feriria, mas não seria capaz de derrotá-lo. O Libertador prometido iria destruir Satanás e libertar a humanidade do seu poder, para que o homem novamente tivesse comunhão com Deus.

A maldição de Deus sobre a mulher – v. 16

- Ela e todas as futuras mães sofreriam ao dar à luz filhos.
- Seu marido teria domínio sobre ela.

A maldição de Deus sobre o homem e sobre a terra – v. 17-19:

- Adão preferiu seguir as sugestões de Eva a fazer o que ele sabia ser a vontade de Deus.
- Deus tinha feito a terra para o homem e o colocou como autoridade sobre a criação.
- Quando o homem desobedeceu, seu pecado afetou toda a criação. Isso quer dizer que o homem não viveria mais num ambiente perfeito. A criação está contra o homem.
- Todas as coisas más deste mundo existem por causa da desobediência de Adão a Deus.
- O corpo de Adão tinha que morrer, como Deus havia dito. O pagamento pelo pecado é a morte – não apenas morte física, mas separação de Deus, agora e para sempre, e castigo eterno no lago de fogo.

A partir de agora Adão e todos os seus descendentes são:

- Escravos do pecado – Jo 8.34;
- Escravos do seu "eu" – 2 Co 5.15;
- Escravos de Satanás – 2 Tm 2.26.

O espírito do homem foi destronado da sua personalidade. A alma dominou o homem completamente. A partir dali o homem passou a ser dominado por sua mente, emoções e vontades, que se utilizam do corpo para realizarem seus feitos.

LEIA GENESIS 3.20

Apesar das diferenças raciais e étnicas, todos os seres humanos são descendentes de Adão e Eva. Atos 17.26 diz que Deus *"de um só sangue fez toda a geração dos homens, para habitar sobre toda a face da terra"*.

- Adão e Eva são os pais de todos os seres humanos.
- Por causa de seu pecado, Adão e todos os seus filhos morreriam - ver Rm 5.12.

LEIA GENESIS 3.21

Leia novamente o que fizeram Adão e Eva para tentar cobrir sua nudez – Gn 3.7. Por terem desobedecido a Deus, ficaram com vergonha de sua nudez.

Deus recusou aceitar as roupas que Adão e Eva tinham feito. Por quê?

- Deus não aceita coisa alguma cuja idéia tenha nascido do homem pecador.
- Deus só aceita aquilo que é feito de acordo com o Seu modo.
- Ninguém pode se fazer aceitável a Deus pelo que pratica.

Deus matou animais.

- Essa foi a primeira morte por causa do pecado.
- O sangue dos animais foi derramado.

Deus providenciou roupas para Adão e Eva.

- Os animais mortos foram a provisão de Deus para Adão e Eva, para que estes fossem aceitáveis a Ele.

LEIA GENESIS 3.22-24

Deus expulsou Adão e Eva do jardim, para longe da árvore que dá vida.

- Isso foi um ato da misericórdia de Deus. Ele não queria que o homem vivesse eternamente como pecador. O que seria do mundo se todos os homens maus que já viveram ainda estivessem vivos?
- A espada de fogo impedindo o homem de comer da árvore que dá vida simboliza a Lei de Deus, que impede o homem de voltar à comunhão com Seu Criador.

Estudo 5: A HUMANIDADE NO PECADO E O JUÍZO DE DEUS – Gn 4 – 8

Através do sacrifício dos animais no capítulo 3, Deus demonstrou a Adão e Eva o que deveriam fazer se quisessem chegar a Ele – alguém precisava morrer no lugar do pecador. Em todas as culturas e em todos os tempos, o ser humano procurou de alguma forma se aproximar de Deus. Por isso, vemos, em todas as culturas humanas, os traços dessa necessidade do homem.

Muito provavelmente, Adão e Eva instruíram seus filhos Caim e Abel sobre como resolver a questão dos pecados.

LEIA GENESIS 4.1-16

PORQUE O SENHOR FICOU CONTENTE COM UM E REJEITOU A OFERTA DE OUTRO?

Caim e Abel queriam encontrar e agradecer a Deus. No entanto, o homem não pode escolher por qual caminho vai retornar ao Criador. O Criador é quem precisa mostrar o caminho.

As roupas de figueira no caso de Adão e Eva não foram suficientes – alguém teve que morrer para que eles fossem cobertos – ver Gênesis 3.7 e 21.

“Porque a vida da carne está no sangue; pelo que vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer expiação pelas vossas almas; porquanto é o sangue que fará expiação pela alma” (Levítico 17.11), e *“...e sem derramamento de sangue não há remissão”* (Hebreus 9.22).

O homem, portanto, não pode voltar para Deus sem que sua culpa receba o devido tratamento.

O SACRIFÍCIO DE ABEL FOI ACEITO POR DEUS

- O homem precisa ter fé para agradar a Deus. A fé sempre está ligada ao que Deus falou em Sua Palavra – ver Hb 11.4.

Abel trouxe dos primeiros carneirinhos nascidos no seu rebanho, e os sacrificou como oferta a Deus. Por que ele trouxe essa oferta?

- Porque ele concordava com Deus que era pecador e que somente Ele poderia salvá-lo do castigo por seus pecados. O caminho para essa salvação passava pelo derramamento de sangue de um substituto.
- Porque ele cria nas promessas que Deus tinha dado aos seus pais, quando ainda estavam no jardim do Éden.

Por isso, por causa de sua fé, ele e sua oferta foram aceitos diante de Deus – o homem é justificado e aceito diante de Deus unicamente pela fé.

O SACRIFÍCIO DE CAIM FOI REJEITADO POR DEUS

- O homem precisa ter fé para agradar a Deus.

Caim trouxe como oferta a Deus as coisas que havia plantado. Mas Deus não aceitou Caim, nem sua oferta. Por que?

- Caim não se aproximou de Deus admitindo que era pecador.
- Caim procurou se aproximar de Deus a seu próprio modo, conforme suas próprias idéias, e não pelo meio que Deus havia ordenado.
- Caim não acreditava no que Deus dizia.

Por isso, por causa de sua incredulidade, ele e sua oferta foram rejeitados por Deus.

Assim como as tangas de figueira que Adão e Eva fizeram, a oferta de Caim – produto de seu esforço, representa o esforço do homem pecador para voltar para Deus.

LEIA GENESIS 4.16

Caim não deu ouvidos a Deus. Ele distanciou-se de Deus, seguindo os caminhos de Satanás. Recusou-se a mudar de atitude em relação a Deus e ao seu pecado.

LEIA GENESIS 4.17

Os descendentes de Caim seguiram seu exemplo. Formaram uma sociedade materialista. Uma sociedade que alcançou um avanço extraordinário, porém, uma sociedade sem Deus.

LEIA GENESIS 4.25 – 5.1-5

Deus deu um outro filho a Adão e Eva, Sete (substituto). Esse substituiu Abel e através de sua semente Deus mandaria o Substituto, o Libertador prometido em Gn 3.15.

LEIA GENESIS 5.21-32

De Adão até Noé, houve dez gerações de homens que creram em Deus e esperaram pelo Libertador prometido. Alguns nomes se destacam na genealogia de Sete: Enoque, Matusalém, Lameque e Noé.

Mas, paralelamente a esses homens, havia uma geração que afastou-se completamente de Deus, tornando-se uma geração má e perversa. Essa geração era formada pelos descendentes de Caim e pelos descendentes dos outros filhos e filhas de Adão.

LEIA GENESIS 6.3

Deus advertiu aquela geração de que se arrependessem. Deu-lhes 120 anos para isso – ver 1 Pe 3.20 e Ez 18.32.

LEIA GENESIS 6.4-7

Como não houve arrependimento, Deus decidiu que destruiria toda aquela geração. A humanidade, devido ao aumento da maldade, corria o risco de desaparecer da face da terra.

DEUS CHAMA NOÉ**LEIA GENESIS 6.8-13**

No meio de toda aquela geração perversa, apenas uma família permaneceu no caminho de Deus – Noé e sua família.

- Deus deu instruções a Noé – Gn 6.14-21. Deus não escondeu de Noé os Seus planos – ele vivia em comunhão com Deus. O único meio de salvação para aquela geração perversa era entrar pela única porta da arca (ver Jo 10.9).
- Noé obedeceu a Deus³ – Gn 6.22.
- Todos entraram pela Única porta – Gn 7.15-16. Deus fechou a porta por fora.
- Deus destruiu todos os que estavam fora da arca – Gn 7.17-23 (2.348 a. C.)

NOÉ CONSTRÓI UM ALTAR AO SENHOR – Gn 8.20-22

Depois de aproximadamente um ano na arca, Deus ordenou que Noé e sua família saíssem para fora. Noé então edificou um altar ao Senhor e ofereceu sacrifícios sobre ele. Esse ato foi o reconhecimento de que o próprio Noé era um pecador. Somente através do sangue era possível aproximar-se de Deus. Ele é um Deus de amor, mas, em Sua santidade e justiça, odeia o pecado. A Sua justiça exige que o pecador seja condenado.

Mas Noé e sua família creram em Deus e foram salvos do dilúvio porque estavam dentro da arca.

Os três filhos de Noé: Sem, Cam e Jafé são, portanto, os antepassados de todos os grupos humanos hoje.

Estudo 6: DEUS ESCOLHE A FAMÍLIA DE ABRAÃO – Gn 11 – 22

Noé teve três filhos: Sem, Cam e Jafé. Abrão foi um dos descendentes de Sem. Nasceu em Ur, na Mesopotâmia (atualmente no Iraque). Seu pai, Térach, saiu de Ur para morar em Harã. Térach planejou chegar a Canaã, mas só chegou até Harã, onde faleceu.

ABRÃO FOI DESCENDENTE DE SEM**LEIA GENESIS 11.27-30****DEUS REVELOU-SE A ABRÃO E O CHAMOU (1.904 a. C.)****LEIA GENESIS 12.1-4**

Em Harã, o Criador revelou-se a Abrão e mandou que ele saísse de sua terra e fosse para a terra de Canaã. A Bíblia ainda não tinha sido escrita nos dias de Abrão. Deus não fala mais conosco através de uma voz. Ele fala agora diretamente através de Sua Palavra escrita, a Bíblia.

³ As dimensões da arca de Noé: Capacidade volumétrica total: 426.720 metros cúbicos. O que equivale à capacidade volumétrica de 522 veículos próprios para o transporte de animais (mais de 125 mil ovelhas poderiam ser transportadas na arca). Deveria haver um total de aproximadamente 72 mil animais na arca... e uma vez que o tamanho médio de animais terrestres é certamente inferior ao tamanho de uma ovelha... não mais do que 60% de sua capacidade teria sido usada para animais. Havia alguns animais maiores... provavelmente representados por filhotes (portanto, pequenos).

Livro sobre o assunto dos dinossauros: "O Mistério dos Dinossauros" de Norma A. Whitcomb, Editora Fiel.

Na terra de Abrão, as pessoas adoravam ídolos. Não conheciam a Deus, o seu Criador. Josué 24.2 nos diz que Térach, o pai de Abrão, era um idólatra. Abrão era um pecador como o seu pai, pois ambos eram descendentes de Adão.

AS PROMESSAS DE DEUS A ABRÃO

LEIA GENESIS 12.2 E 3

Deus chama Abrão para colocar em ação o Seu plano de salvar as pessoas do castigo eterno, mandando, através da semente de Abrão, o Libertador ou o Salvador da humanidade. É por isso que o Senhor Deus diz que através de Abrão todas as famílias da terra serão abençoadas.

LEIA GENESIS 12.7

Uma terra – Canaã. Uma ponte natural entre as nações do mundo antigo.

LEIA GENESIS 15.4-5

Um filho – através deste, Abrão teria uma multidão incontável de filhos.

LEIA GENESIS 12.8 e 15.6

Quando Abrão ouviu a voz de Deus, não duvidou, mas creu em Deus e em Suas promessas. Como sabemos? Por causa de sua obediência. A fé em Deus o levou a obedecer. O que significa a palavra justiça em 15.6? Ela vem da palavra "justo". Deus considerou, ou aceitou, Abrão como se fosse completamente justo. Mas Abrão era um pecador, um descendente de Adão como você e eu. O que foi que Deus viu nele que o considerou justo? A única razão de Deus creditar justiça a Abrão foi porque ele creu no que Deus disse.

O FILHO DA INCREULIDADE DE SARA:

LEIA GENESIS 16

Sarai, a mulher de Abrão, resolveu dar uma "ajuda" ao Senhor para o cumprimento da promessa do filho herdeiro. Ela ofereceu sua serva Agar para Abrão; desse modo, ela achou que a promessa se cumpriria. O filho gerado foi Ismael.

DEUS CORRIGE O ATO DE INCREULIDADE

LEIA GENESIS 17.1-14

A circuncisão – a marca dos que crêem em Deus.

LEIA GENESIS 17.5 E 15-19

Deus muda os nomes de Abrão e Sarai, para Abraão e Sara. E, aqui, Deus renova a promessa, deixando bem claro que o filho herdeiro será de Abraão e Sara.

O JUÍZO DE DEUS SOBRE SODOMA E GOMORRA

LEIA GENESIS 18.20-21; 19.23-26; EZEQUIEL 16.49-50

Ló era o sobrinho de Abraão, que desceu junto para a terra prometida. Por causa do crescimento dos rebanhos de cada um e dos atritos entre os pastores, Ló foi viver junto de duas grandes cidades: Sodoma e Gomorra. Mas as populações daquelas cidades eram terrivelmente más diante do Senhor. Ele, então, resolveu destruir Sodoma e Gomorra por causa da falta de arrependimento dos habitantes dessas cidades.

Deus odeia o pecado. Assim como Ele destruiu o mundo através de um dilúvio nos tempos de Noé, também destruiu essas pessoas ímpias através de fogo e enxofre. (Ver 2 Pedro 2.6)

O CUMPRIMENTO DA PROMESSA E O TESTE DA FÉ

LEIA GENESIS 21.1-8

Deus cumpre a promessa de um filho. Nasce Isaque – o filho da promessa! Nada é impossível para Deus; Só Ele pode fazer qualquer coisa.

LEIA GENESIS 22.1-18

Abraão e Sara pertenciam a Deus, bem como seu filho Isaque. Deus pede que Abraão Lhe sacrifique o seu filho, o seu único filho. Deus tinha o direito de pedir isso? Sim, pois Ele é o Criador e Legítimo Proprietário de todo ser vivente. Ele pode fazer o que quiser com Sua criação.

ABRAÃO CREU EM DEUS, POR ISSO OBEDECEU

LEIA GENESIS 22.1-3, 5

Hebreus 11.18 diz que Abraão creu que, mesmo se ele matasse Isaque em obediência a Deus, Deus o ressuscitaria dentre os mortos.

ISAQUE QUESTIONOU E ABRAÃO RESPONDEU

LEIA GENESIS 22.6-8

ABRAÃO AMARROU ISAQUE

LEIA GENESIS 22.9-10

DEUS PROVIDENCIOU UM CARNEIRO PARA SUBSTITUIR ISAQUE

LEIA GENESIS 22.11-14

DEUS FAZ UM JURAMENTO A ABRAÃO: ENVIAR O LIBERTADOR

LEIA GENESIS 22.15-18 e GÁLATAS 3.16

Estudo 7: DEUS ESCOLHEU JACÓ E REJEITOU A ESAÚ: Gn 25

ISAQUE CASA COM REBECA

LEIA GENESIS 25.19-26

Isaque casou-se com Rebeca, que era estéril. Através da intercessão de Isaque ela foi curada por Deus. Teve gêmeos: Esaú e Jacó. Deus mais uma vez faz um milagre na vida dessa família.

ESAÚ NÃO CRIA NAS PROMESSAS DE DEUS NEM AS VALORIZAVA.

LEIA GENESIS 25.29-34

Observamos isso no modo leviano como tratou a bênção de filho mais velho. Nessa bênção estava inserida a herança prometida e jurada por Deus a Abraão. Nunca se importou com Deus e Suas palavras – ver Gênesis 26.34-35.

JACÓ APRECIAVA AS PROMESSAS DE DEUS

Desejou e valorizou tanto a bênção, que chegou a usar de esperteza para obtê-la.

JACÓ FOGE À TERRA DE SUA MÃE REBECA

LEIA GENESIS 28.10

O SONHO DE JACÓ

LEIA GENESIS 28.11-17

Através daquele sonho, Deus estava mostrando a Jacó que o Libertador prometido lançaria uma ponte sobre o abismo que separa o homem de Deus.

Deus é a única pessoa capaz de providenciar um caminho por onde chegaremos até Ele. Mesmo que uma pessoa pratique muitas coisas boas para tentar agradar a Deus, seus esforços serão inúteis para lançar uma ponte sobre o abismo causado pelo pecado.

Deus transferiu para Jacó as promessas que fizera a Abraão e a Isaque. Em Gn 32.28, Deus muda o seu nome para Israel.

DEUS CUMPRIU SUA PROMESSA A JACÓ

Jacó teve doze filhos com duas mulheres (Raquel e Lia) e duas concubinas (Bila e Zilpa). Mais tarde voltou à Canaã, reconciliando-se com seu irmão Esaú.

OS DOZE FILHOS DE JACÓ – AS DOZE TRIBOS DE ISRAEL

- Ruben – com Lia
- Simeão – com Lia
- Levi – com Lia
- Judá – com Lia
- Dã – com Bila (serva de Raquel)

- Naftali – com Bila (serva de Raquel)
- Gade – com Zilpa (serva de Lia)
- Aser – com Zilpa (serva de Lia)
- Issacar – com Lia
- Zebulom – com Lia
- José – com Raquel
- Benjamim – com Raquel

JOSÉ, O FAVORITO DE JACÓ, É REJEITADO PELOS SEUS IRMÃOS

LEIA GENESIS 37.1-4

O SONHO DE JOSÉ

LEIA GENESIS 37.5-11

José não podia prever o futuro. Ele não sabia como seu sonho seria cumprido. Mas Deus deixou claro que José iria se tornar o líder de sua família e a governaria. Somente Deus conhece o futuro.

JOSÉ FOI VENDIDO COMO ESCRAVO PARA O EGITO

LEIA GENESIS 37.12-14; 18-20, 24, 28; 39.1

Apesar do mal feito a José, Deus cumpre cada promessa que faz. Ele tinha separado José para ser o líder de sua família, e aquele que herdaria a promessa feita a Abraão, Isaque e Jacó.

JOSÉ FOI PRESO INJUSTAMENTE

LEIA GENESIS 39.20

OS SONHOS DO FARAÓ

LEIA GENESIS 41.1-8

O Faraó, rei do Egito, não conhecia e nem adorava o Deus vivo e verdadeiro. Lembre-se que os egípcios adoravam o sol, a lua, as estrelas, animais, répteis e o rio Nilo. Ainda assim, Deus planejou usar esse rei e seu país para cumprir Seus propósitos. Ele é maior e mais poderoso do que todos. Ele é o supremo governante sobre todas as coisas.

JOSÉ INTERPRETOU O SONHO DO FARAÓ

LEIA GENESIS 41.14-16, 25-32

Deus deu revelação a José para que o rei soubesse o que estava para acontecer no seu país.

O SONHO DE JOSÉ SE REALIZA

LEIA GENESIS 41.38-41

Ninguém pode deter os planos de Deus.

OS IRMÃOS DE JOSÉ FORAM AO EGITO

LEIA GENESIS 42.1-3, 6-8

Deus tornou realidade o que havia lhe mostrado em sonhos. Os irmãos de José realmente se curvaram perante ele!

JOSÉ REVELOU SUA VERDADEIRA IDENTIDADE

LEIA GENESIS 43.1-2 e 45.3-9

José creu em Deus, isso explica sua reação às adversidades que sofreu.

ISRAEL DESCEU AO EGITO

LEIA GENESIS 45.25-28 e 46.5-7

Deus cumpriu o que havia dito a Abraão (Gn 15.13ss).

Tudo o que Deus diz em Sua Palavra acontecerá exatamente como está escrito.

Os descendentes de Jacó, ou Israel, eram agora chamados de filhos de Israel, israelitas ou Israel.

JOSÉ PEDE PARA SER ENTERRADO NA TERRA PROMETIDA

LEIA GN 50.22-26

José sabia que um dia Deus tiraria os descendentes de Israel do Egito. Ele sabia que Deus cumpriria todas as promessas feitas a Abraão, Isaque e Jacó. O Egito não era o lugar para o povo de Deus. Esse povo tinha uma missão a cumprir.

Estudo 8: A ESCRAVIDÃO NO EGITO E A LIBERTAÇÃO

Ao todo desceram 70 israelitas ao Egito. Eram os descendentes diretos de Jacó. Deus estava cumprindo as promessas feitas aos patriarcas: Abraão, Isaque e Jacó. Seus descendentes muito se multiplicaram no Egito, formando uma nação numerosa e poderosa.

O POVO DE DEUS É ESCRAVIZADO

LEIA ÊXODO 1.8-14

Quem estava orientando o Faraó em seu plano perverso? O próprio Satanás. Ele odeia Deus e o homem. Sua intenção em destruir a nação de Israel era tentar impedir a vinda do Libertador, que o destruiria e libertaria o homem do seu poder. Esse Libertador viria ao mundo através da nação de Israel, ele seria um descendente de Abraão.

O HOMEM QUE DEUS USOU PARA LIBERTAR SEU POVO

- Ao nascer, escapa da morte ordenada pelo faraó e vai parar no lugar mais seguro do Egito para um hebreu – o palácio do rei: Êxodo 2.1-10.
- Foi criado como um príncipe do Egito. Foi ensinado em toda a cultura egípcia.
- Ele tentou ajudar seu povo, mas falhou. Somente Deus poderia livrar o povo hebreu: Êxodo 2.11-22

Assim como os israelitas foram mantidos escravizados pelo Faraó, também nós, nossos antepassados e nossos filhos, nascemos escravos de Satanás. Não podemos nos libertar dele. Nenhum líder religioso, ou qualquer outro ser humano pode libertar-nos. Só Deus pode libertar-nos da escravidão de Satanás.

DEUS SE REVELOU A MOISÉS E DEU-LHE UMA MISSÃO

LEIA ÊXODO 3.1-22

O Senhor sabia qual seria a reação de Moisés e do Faraó. Deus conhece nossos pensamentos, palavras e ações antes mesmo de pensarmos, falarmos ou agirmos.

LEIA ÊXODO 4.13

Deus designou Arão para ser assistente de Moisés.

LEIA ÊXODO 4.29-31

Os israelitas creram na Palavra de Deus dada através de Moisés.

Eles foram sábios ao ouvir e crer na mensagem de Deus, dada por Moisés. Quando não cremos na Palavra de Deus, nós O estamos chamando de mentiroso. Aqueles que se recusam a crer em Sua Palavra não podem ser ajudados pelo Senhor.

LEIA ÊXODO 7.8-13

O Faraó ignorou a Palavra de Deus. E não somente isso, mas estava determinado a lutar contra Deus.

Por causa disso, o Senhor mostrou Seu grande poder, enviando 10 pragas sobre os egípcios:

1. Todas as águas do Egito tornaram-se em sangue.
2. As rãs.
3. Os piolhos.
4. As moscas
5. A peste nos animais.
6. As úlceras.
7. A saraiva.
8. Os gafanhotos.
9. As trevas.

10. A morte de todos os primogênitos.

Com essas pragas, Deus estava julgando os deuses do Egito. Por exemplo, o deus Nilo, o deus rã, o deus sol, o deus tempestade, etc. Nem o Faraó e nem seus deuses puderam livrar os egípcios do julgamento de Deus.

O ÚLTIMO CASTIGO DO SENHOR SOBRE OS EGÍPCIOS
LEIA ÊXODO 11.1, 4-7

A PÁSCOA (1.491 a. C.)

Êxodo 12.1-50

- Eles deveriam escolher um cordeiro sem defeito (12.1-5).
- Eles deveriam matar o cordeiro e colher seu sangue (12.6 e 7).
- Eles deveriam passar o sangue nos batentes dos lados e de cima das portas (12.7 e 23).
- Eles tinham que ficar dentro da casa onde tinham passado o sangue (12.22).
- Eles não podiam quebrar nenhum osso do cordeiro (12.46).

A FÉ E A OBEDIÊNCIA DE ISRAEL

LEIA ÊXODO 12.28

O homem precisa ter fé para agradar a Deus e ser salvo do castigo eterno. Deus sempre foi o mesmo. Ele não permitirá que as pessoas se salvem pelo seu próprio modo. Você se lembra das folhas de figueira que Adão e Eva fizeram para si? E do sacrifício de Caim? Ao obedecerem a Deus, os israelitas estavam declarando que criam no Senhor e em Sua Palavra.

LEIA ÊXODO 12.29-30

Todos os filhos mais velhos dos egípcios morreram. O castigo pelo pecado é a morte. Deus sempre cumpre o que diz.

O FARAÓ DEIXOU OS ISRAELITAS SAÍREM

LEIA ÊXODO 12.31-36

Ninguém pode lutar contra Deus e vencer.

OS ISRAELITAS ATRAVESSAM O MAR VERMELHO

LEIA ÊXODO 14.15-16, 21-26

ISRAEL FRACASSA NA CONFIANÇA EM DEUS:

- O povo reclamou por causa da água – Ex 15.22-27
- O povo reclamou por causa de comida – Ex 16.2-3, 12-20
- Deus supriu as necessidades deles – Ex 16.4
- O povo reclamou novamente por causa de água – Ex 17.1-7

Estudo 9: A ENTREGA DA LEI – Ex 19 e 20

Deus reuniu os israelitas junto ao monte Sinai e revelou-lhes Seus mandamentos.

A PREPARAÇÃO

LEIA ÊXODO 19.4-6, 10-13.

A ENTREGA DA LEI

LEIA ÊXODO 19.20; 20.1-17

Os israelitas, assim como nós, nasceram pecadores, incapazes de agradar a Deus. É impressionante que, sendo tão pecadores, ainda pensemos que podemos obedecer a Deus.

- Israel tinha certeza de que podia cumprir a sua parte no acordo de Deus com eles – ver Ex 19.7-8.

- O mesmo se dá conosco. Quantas vezes você já ouviu alguém dizer: “Ah, eu procuro guardar os *dez mandamentos*”?

Contudo, outra evidência de que somos pecadores é que odiamos quando alguém nos diz o que devemos fazer – gostamos de estar no controle.

O Criador Soberano sabia que eles não poderiam cumprir Sua Santa Lei. Então por que lhes deu a Lei?

- Ver Rm 3.19-20 e 7.7: A Lei foi dada para mostrar a condição pecaminosa do homem.
- Ver Gl 3.19: A Lei foi dada para conter a maldade do homem.

A Lei foi dada para revelar ao homem que ele não pode agradar a Deus. No total, a Lei de Deus tem 613 mandamentos - 365 negativos (Um para cada dia do ano) e 248 positivos (relacionado ao número de ossos e órgãos mais importantes do corpo).

O acordo de Deus com eles foi: guardar TODOS os mandamentos. Se guardassem TODOS teriam as bênçãos – ver Dt 28.1-14; se não guardassem TODOS os mandamentos, teriam as maldições – ver Dt 28.15-68.

Estudo 10: O TABERNÁCULO – Ex 25 – 30

Deus ordenou a Moisés que construísse uma tenda, que serviria para ilustrar aos israelitas como o pecador deve aproximar-se dEle.

DEUS DEU INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS A MOISÉS

LEIA ÊXODO 25. 8-9, 40; 26.30; 27.8; 31.11b

Nós não podemos escolher o modo de ir até Deus. Devemos nos chegar a Ele, exatamente da maneira como nos instruiu em Sua Palavra.

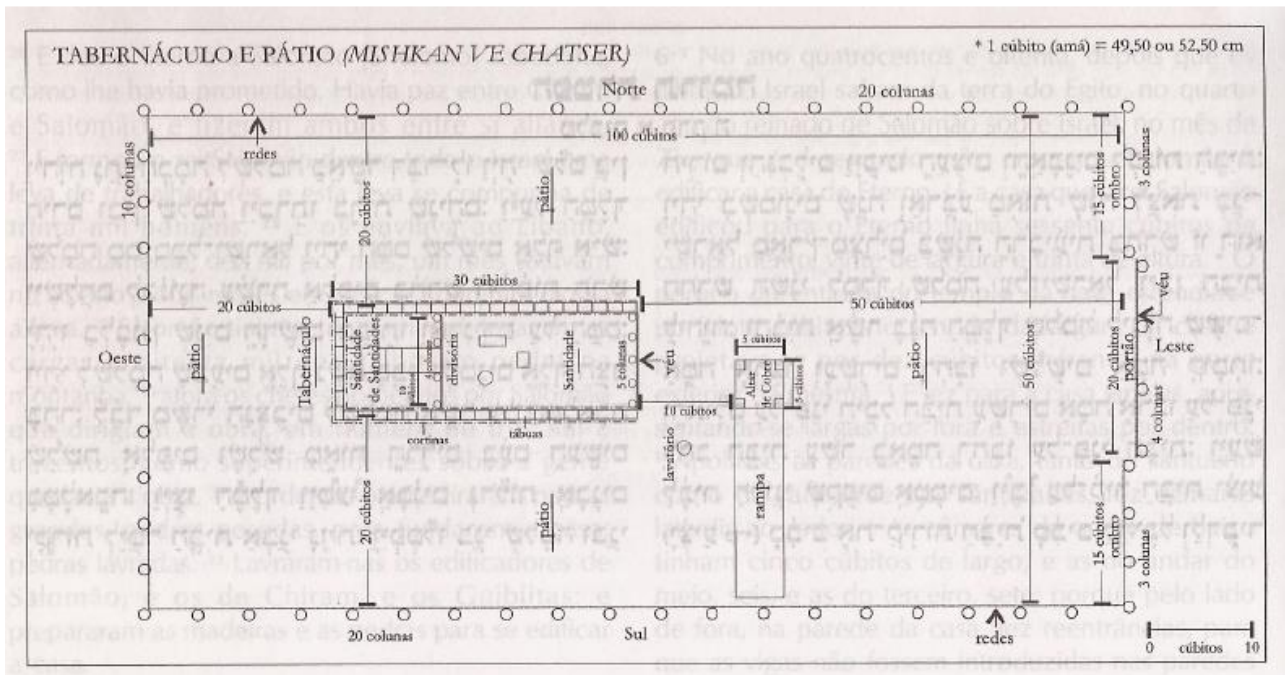
O MATERIAL PARA O TABERNÁCULO

- Ouro: fala da glória e da santidade de Deus.
- Prata: fala de redenção, resgate e salvação.
- Cobre ou bronze: fala de juízo, julgamento.
- Fios de lã: azul – natureza celestial, púrpura – realeza, vermelho – redenção
- Linho fino (branco) – santidade.
- Peles de carneiro tingidas de vermelho: o sangue dos sacrifícios pelo pecado.
- Madeira de acácia: fraqueza, natureza humana.
- Azeite: o Espírito Santo.
- Incenso: a oração.
- Pedras preciosas: os dons do Espírito Santo.

AS DIVISÓRIAS E OS OBJETOS DO TABERNÁCULO

Havia uma tríplice divisão (conforme a natureza de Deus e do homem):

- O Santíssimo Lugar (Santidade de Santidades)
- O Santuário (Santidade)
- O Pátio



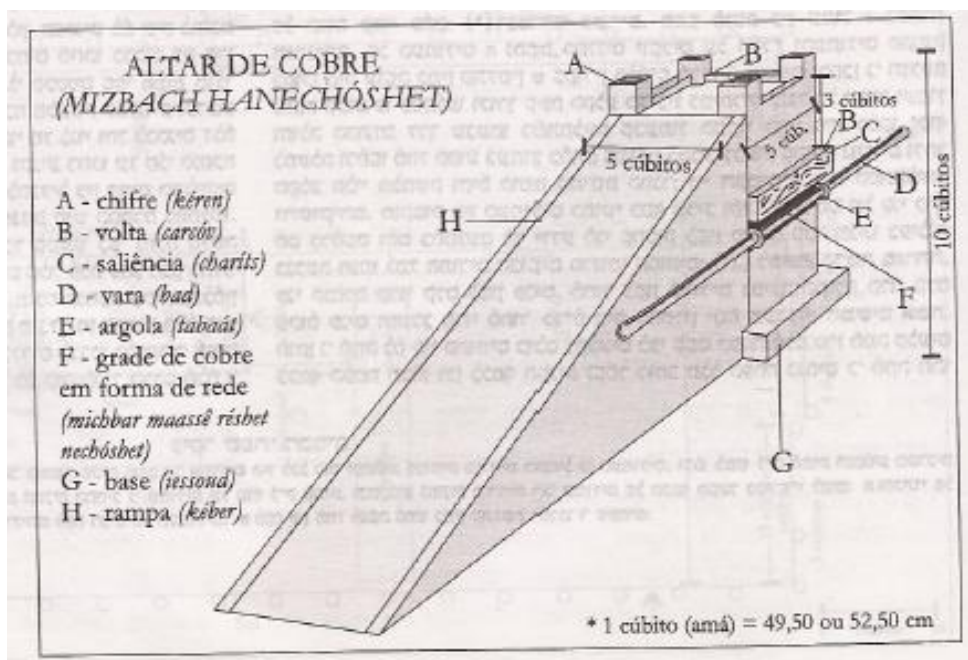
O PÁTIO

LEIA ÊXODO 27.9

Essa era a parte visível do tabernáculo. Aqui era o lugar onde o pecado deveria ser tratado; portanto, vemos o juízo de Deus contra o pecado.

OS OBJETOS DO PÁTIO:

- O Altar dos Holocaustos – ver Êx 27.1-2; 38.1-7 e Lv 1.1-5. Esse altar anunciava que: “A alma que pecar, essa morrerá” (Ez 18.20) e “o salário do pecado é a morte” (Rm 6.23).
- A Pia de Cobre – ver Êx 30.17-21; 38.8. A Pia de Bronze nos fala da Palavra de Deus, ela nos aponta os pecados. Mostra o que ainda precisa ser corrigido na vida do pecador. Ao lavar-se ali, o indivíduo via a si mesmo refletido na pia.



O SANTUÁRIO

Este é o lugar do serviço a Deus. Só o homem cujo pecado foi devidamente tratado pode servir a Deus. O serviço deve nascer da fé na Palavra de Deus. Nenhuma obra ou serviço pode comprar o perdão dos pecados.

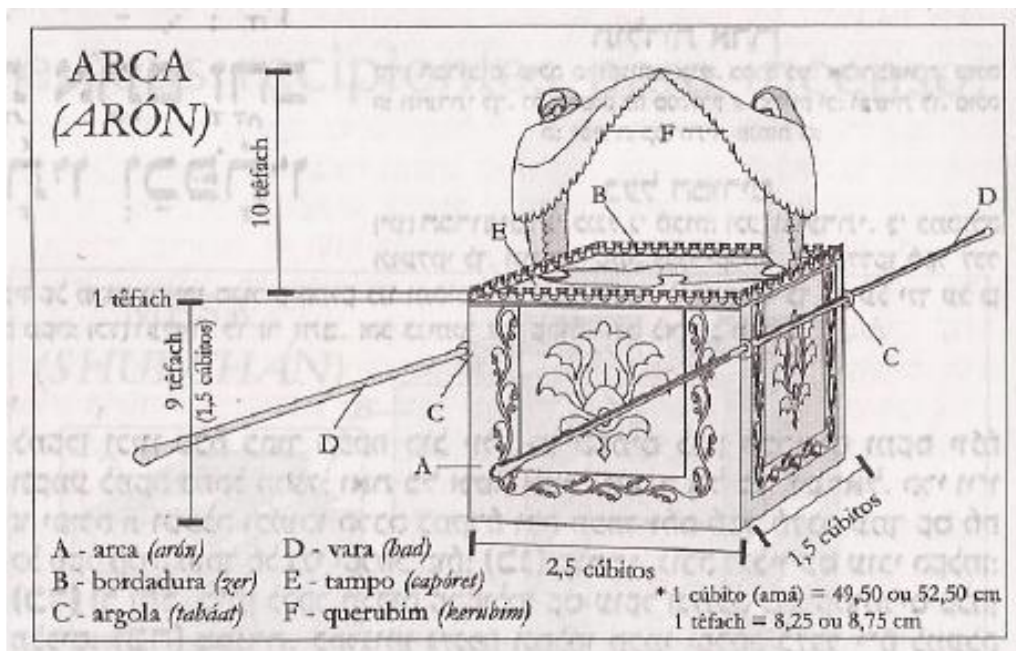
OS OBJETOS DO SANTUÁRIO:

- A Mesa dos Pães – ver Êx 25.23, 24 e 30; 37.10-16. Esta mesa fala diretamente das coisas que fazemos para Deus, servindo o nosso próximo.
- O Candelabro – ver Êx 25.31-40; 37.17-24. Este objeto representa a figura do Libertador, a Árvore da Vida. O azeite preparado especialmente para queimar no candelabro representa o Espírito Santo.
- O Altar do Incenso – ver Êx 30.1-3, 6; 37.25-28. Este altar nos fala acerca da oração. Porém, ao pecador, não adianta orar. Ele precisa antes resolver o problema de seus pecados. Só então suas orações serão aceitas por Deus.

O SANTÍSSIMO LUGAR

Este era o lugar do “encontro”, da intimidade com Deus – o lugar da comunhão plena. Este lugar era separado do Santo lugar por uma cortina bem grossa. Esta servia para lembrar a Israel que, por causa de seus pecados, estava separado de Deus.

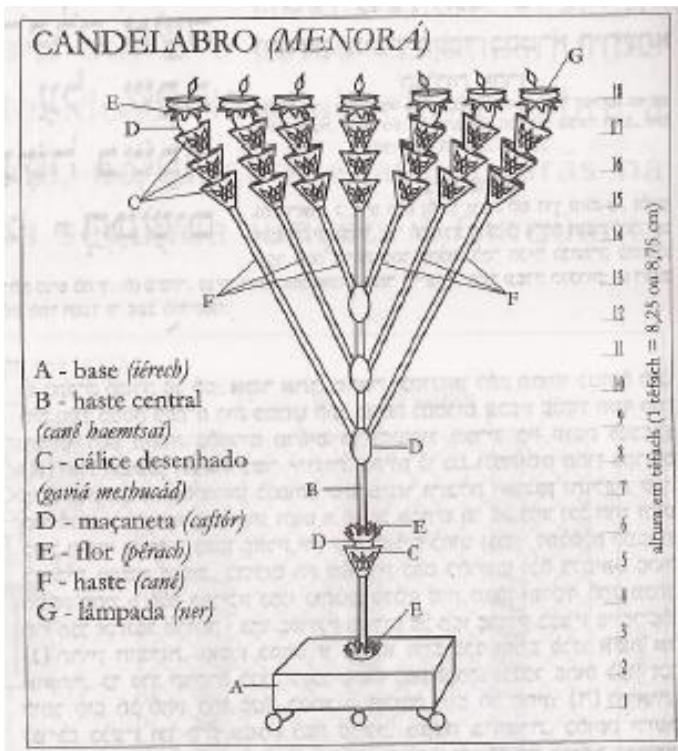
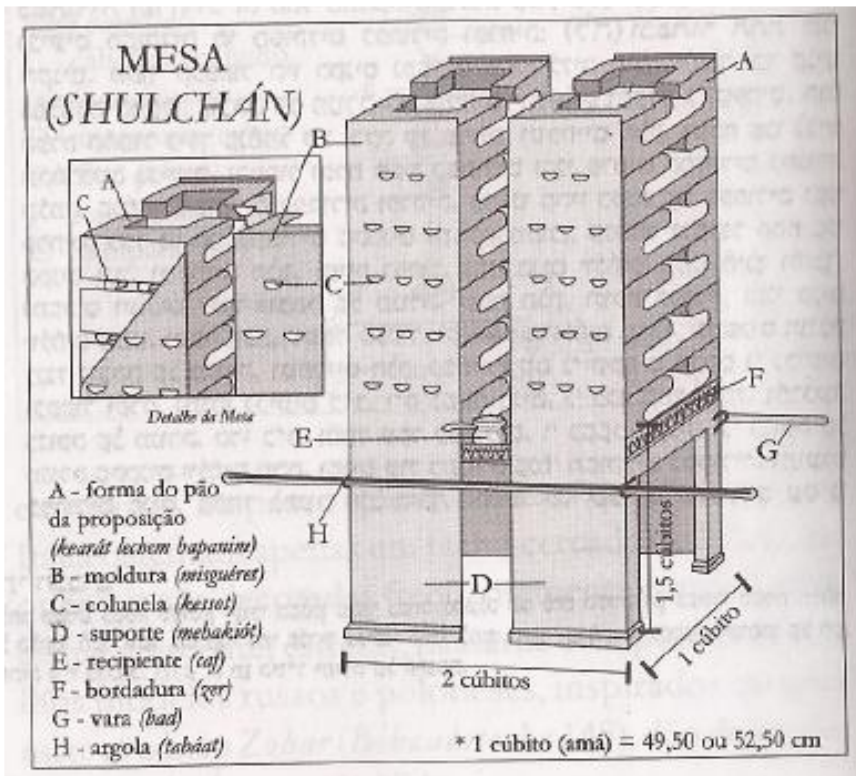
A Arca do Acordo – ver Êx 25.10, 11, 16-22; 37.1-5. Este era o único objeto dentro do Santíssimo Lugar. A tampa da Arca era chamada de propiciatório, isto é, o lugar de se cobrir pecados. Portanto, o lugar da misericórdia.

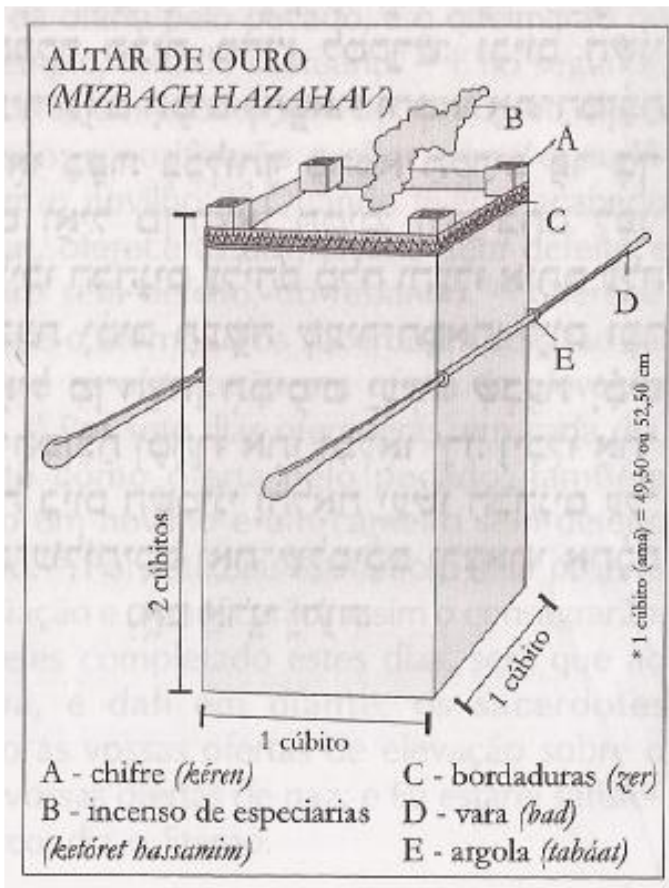


A Arca era a peça mais importante de todo o Tabernáculo. Era o lugar onde Deus prometera habitar com os israelitas pecadores e mostrar-lhes misericórdia.

Conclusão:

O Tabernáculo é a figura do retorno do pecador para Deus. Todo pecador que deseja voltar precisa passar pelo caminho estipulado por Ele. Só existe UM meio de se retornar para Deus. O Tabernáculo tinha apenas uma porta, assim como a Arca construída por Noé. Existe somente UM caminho estipulado por Deus.





Estudo 11: A VIDA DE ISRAEL NA TERRA PROMETIDA

Os israelitas tiveram medo de Deus, quando este falou com eles no Sinai. Apesar disso, Deus, através do Tabernáculo, ofereceu-lhes Sua graça e misericórdia.

NO DESERTO

LEIA NÚMEROS 10.11-13, 33-36

O povo sai do Sinai rumo à terra prometida.

LEIA LEVÍTICO 18.24-30 e DEUTERONÔMIO 7.1-5, 17-26

Deus planejou destruir os povos que habitavam a terra de Canaã. Isso estava de acordo com Seu caráter. Ela já tinha executado Seu justo julgamento sobre a geração de Noé e sobre Sodoma e Gomorra.

LEIA NÚMEROS 13.1-3

Chegaram à entrada da terra prometida – Cades-Barnea. Deus dá a ordem e Moisés obedece.

LEIA NÚMEROS 13.25 – 14.3

O relatório dos espias.

Dez dos espias não creram em Deus – não creram que Ele poderia dar-lhes a terra.

Apenas Caleb e Josué creram em Deus.

Os israelitas não creram em Deus - *“Ora, sem fé é impossível agradar-lhe”* (Hb 11.6).

A CONSEQÜÊNCIA DA INCREDELIDADE

Leia Números 14.26-38 – Toda aquela geração, de vinte anos para cima, foi condenada a peregrinar no deserto por quarenta anos, até que todos morressem (com exceção de Josué e Caleb).

LEIA NÚMEROS 20.1-2

O povo culpou Moisés e Arão pela falta de água. Por que não pediram água a Deus? Porque não creram! Deus já havia dado água um pouco antes em Êxodo 17.

LEIA NÚMEROS 20.6-12

Deus mandou Moisés *falar* com o Rocha.

Moisés desobedeceu.

O castigo do Senhor sobre Moisés e Arão – não puderam entrar na terra prometida. (Moisés representa a Lei. A Lei não pode levar ninguém de volta para Deus.)

LEIA NÚMEROS 21.4-9

- Foram castigados por Deus – *“o salário do pecado é a morte”*
- Deus falou como deveriam fazer para livrar-se do ferimento de morte.
- Para haver cura era preciso ter fé em Deus e em Sua Palavra.

Advertência para nós: leia 1 Coríntios 10.1-11.

A ENTRADA EM CANAÃ

Depois de quarenta anos, toda aquela geração morreu (menos Josué e Caleb).

LEIA JOSUÉ 1.1-2

Josué (Yehoshua – salvador), foi o substituto indicado por Deus para liderar a nova geração na entrada da terra prometida.

LEIA JOSUÉ 2.9-21

A prostituta Raab creu no Deus de Israel. O cordão vermelho, a cor que representa a redenção. Essa mulher gentia e prostituta se arrependeu da vida que levava e foi adicionada ao povo de Israel, vindo a se casar com um homem da tribo de Judá.

LEIA JOSUÉ 11.23; 23.14

O Senhor cumpriu Suas promessas! Ele usou esse “salvador” (Josué) para conquistar a terra prometida a Abraão, Isaque e Jacó. Deus é fiel e verdadeiro em Suas palavras.

LEIA JOSUÉ 23.15-16; 24.14-18; JUÍZES 2.7-15

Deus, entretanto, através de Josué, avisou o povo sobre o pecado e suas conseqüências. Infelizmente, Israel voltou-se para os ídolos depois da morte de Josué.

“O salário do pecado é a morte.”

NO TEMPO DOS JUÍZES (1.400 a. C.)

Esse é o livro mais triste da Bíblia. Ele relata os acontecimentos com o povo de Deus logo após a morte de Josué e de toda aquela geração que entrou na terra prometida. O povo se desviou de Deus, servindo os deuses da terra. Por causa disso, o Senhor permitia que os povos ao redor oprimissem Seu povo. Eles clamavam e o Senhor então levantava juízes que tinham uma dupla função: livrar os israelitas dos inimigos e julgar as causas do povo. Ao todo, Israel teve nesse período 14 juízes. O período dos juízes durou quase 450 anos (At 13.20). A nota mais triste desse livro é: *“Naqueles dias não havia rei em Israel; porém cada um fazia o que parecia reto aos seus olhos”* (Jz 21.25).

Leia Juízes 2.16-19

- Deus não muda.
- Ele cumpre tudo o que diz.

Apesar da incredulidade e dos pecados de Israel, Deus nunca esqueceu do que havia prometido no Éden. Também não esqueceu do que prometera a Abraão, Isaque e Jacó. Através deste povo, Deus queria que o mundo O conhecesse – ver Rm 3.1-2.

Estudo 12: A MONARQUIA (1.095 a. C.)

LEIA 1 SAMUEL 8.4-7

Samuel foi o último juiz e o primeiro profeta de Israel. Israel teve muitos reis. Alguns creram em Deus, confiaram n'Ele. Mas, a maioria desses reis não creu. Eles adoraram os deuses das nações vizinhas e induziram o povo de Israel à idolatria, pecando e transgredindo contra os mandamentos do Senhor.

SAUL, O PRIMEIRO REI

A monarquia teve início por causa de um pedido do povo – ver 1 Sm 8.1-8. O primeiro rei escolhido por Deus foi um laço para os israelitas – Saul – ver 1 Sm 10.17-21. Era um homem parecido com o povo – aos olhos deles, perfeito. Porém, seu reinado terminou de forma trágica. Ele não creu nas palavras de Deus. No começo era simples e tímido, mas quando a coroa lhe foi dada, aos poucos se encheu de orgulho e soberba, afastando-se dos caminhos do Senhor. Seu reinado durou quarenta anos (At 13.21).

DAVI O GRANDE REI DE ISRAEL

Enquanto ainda Saul reinava, Deus havia escolhido outro homem para ser rei – um homem, segundo o Seu coração. Esse homem foi Davi, filho de Jessé, da tribo de Judá – ver At 13.22 e 2 Sm 5.1-5. Davi foi um homem muito obediente a Deus; entretanto, era um pecador. E a Bíblia não escondeu os seus erros e pecados. No livro dos Salmos encontramos dois deles que falam do seu arrependimento – 32 e 51.

O REI POETA E CANTOR

LEIA 2 SAMUEL 5.4

Além de ser rei, Davi foi um dos profetas de Deus. Ele foi escolhido para escrever muitas coisas que estão na Bíblia, especialmente a maioria dos Salmos.

DAVI PLANEJOU CONSTRUIR UM TEMPLO PARA DEUS

LEIA 2 SAMUEL 7.1-3

Deus nunca pedira um templo, Sua presença habitava no Santíssimo Lugar do Tabernáculo. Davi comprou a área de um jebuseu chamado Orna (1 Cr 21.22-28). Depois juntou todo o material para o Templo, bem como a estrutura de adoração contínua ao Senhor (isso tudo está relatado nos capítulos 22 a 29 de 1 Crônicas).

O JURAMENTO DE DEUS À DAVI

LEIA 2 SAMUEL 7.12-17 e SALMOS 89.3, 4, 35-37

Deus jurou à Davi, que Um descendente dele se assentaria em seu trono, em Jerusalém e reinaria para sempre.

SALOMÃO CONSTRUIU O TEMPLO

LEIA 1 CRÔNICAS 22.5-6; 29.26-28; 2 CRÔNICAS 2.1; 5.1

No Templo havia uma cortina grossa, chamada de véu. Ficava pendurada na frente do Santíssimo Lugar. Essa cortina mostrava que era "PROBIDA A ENTRADA" para todos, exceto para o sumo-sacerdote.

LEIA 2 CRÔNICAS 7.1-3

Quando o Senhor desceu e entrou no Templo, o povo viu a luz resplandecente, a glória de Sua presença, e O adorou.

LEIA LEVÍTICO 16.2-3, 34

Os israelitas não podiam aproximar-se de Deus por conta própria. O sumo-sacerdote só podia entrar no Santíssimo Lugar uma vez por ano em favor do povo.

O único modo de serem aceitos por Deus era depender do sumo-sacerdote e do sangue do animal, que ele oferecia diante de Deus, como substituição.

Todos os anos, o sumo-sacerdote levava o sangue dos animais até o Santíssimo Lugar no Templo e aspergia o sangue sobre a tampa de outro puro da Arca.

Os israelitas jamais deveriam esquecer que eram pecadores, que Deus é perfeito e que o castigo pelo pecado é a morte.

E como o sangue de animais não podia pagar por seus pecados, o sangue tinha que ser colocado diante de Deus a cada ano. Todos os anos, Deus perdoava seus pecados e adiava a execução da pena, esperando o dia em que um pagamento perfeito e completo pelo pecado seria feito.

A DIVISÃO DO REINO – (931 a.C.)

LEIA 1 REIS 12.1-20

Após a morte de Salomão, a nação dividiu-se em dois reinos:

- As dez tribos do norte ou Reino do Norte – Israel.
- As duas tribos do sul ou Reino do Sul – Judá.

Com o reino dividido, há uma sucessão de vinte reis em Judá e dezenove em Israel:

JUDÁ	ano	ISRAEL	ano
Roboão	931-913	Jeroboão	931-910
Abias	913-911	Nadabe	910-909
Asa	911-870	Baasa	909-886
		Elá	886-885
		Zinri	885
		Onri	885-874
Josafá	873-848	Acabe	874-853
		Acazias	853-852
Jeorão	848-841	Jorão	852-841
Acazias	841	Jeú	841-814
Atalia	841-835		
Joás	835-796	Jeoacaz	814-798
Amazias	796-767	Jeoás	798-782
Uzias	792-740	Jeroboão II	793-753
		Zacarias	753
		Salum	752
Jotão	750-731	Menaém	752-742
		Pecaías	742-740
Acaz	735-715	Peca	752-732
Ezequias	729-686	Oséias	752-722
Manassés	696-642		
Amom	642-640		
Josias	640-609		
Jeoacaz	609		
Jeoiaquim	608-598		
Joaquim	598-597		
Zedequias	597-586		

A MENSAGEM DE DEUS ATRAVÉS DOS PROFETAS

Durante o período da monarquia, a nação israelita esteve sempre envolvida com a idolatria das nações vizinhas. Eles esqueceram de seu chamamento celestial. Deus, então, envia os Seus

mensageiros, chamando o povo ao arrependimento. Esses mensageiros eram os profetas. O profeta era um porta-voz de Deus.

Isaías, Jeremias, Ezequiel e Daniel são alguns dos mensageiros de Deus mais conhecidos. Eles diziam ao povo que se arrependesse dos pecados de idolatria, que destruísse seus deuses e voltasse para Deus. Ao mesmo tempo, os profetas falavam do Libertador que Deus enviaria: Isaías 9.1, 5-6; 11.1-3, 9-10; Miquéias 5.2; Isaías 53. Esse Libertador iria libertar Israel do jugo do pecado.

LEIA ISAÍAS 10.5-6

Isaías advertiu principalmente o Reino do Sul – Judá (tempo do rei Uzias) e também o Reino do Norte – Israel (tempo do rei Jeroboão II). Ele anunciou que os assírios seriam enviados por Deus para castigar o Norte, caso eles não se arrependessem.

LEIA JEREMIAS 20.5

Jeremias advertiu o povo de Judá (final do reinado de Josias até a deportação para a Babilônia) de que o Senhor enviaria os babilônios para destruí-los, caso não houvesse arrependimento e retorno para Deus.

A REAÇÃO DA NAÇÃO AOS PROFETAS

Sempre houve alguns israelitas que acreditavam em Deus e nas Suas mensagens, entregues através dos profetas. Porém, a maioria dos israelitas se recusava a obedecer às ordens de Deus. Eles então perseguiram e mataram os mensageiros de Deus.

LEIA ISAÍAS 29.13

Apesar de estarem longe de Deus, continuavam a cumprir as cerimônias religiosas. Devemos tomar cuidado para que as decepções com os religiosos não nos impeçam de crer em Deus, de conhecê-LO como Ele é.

LEIA JEREMIAS 6.13-14

Os falsos profetas enganaram o povo.

O JULGAMENTO DE DEUS SOBRE ISRAEL E JUDÁ

Deus é paciente. Ele não castiga o pecador imediatamente - ver 2 Pedro 3.9

Pelo fato de Israel não se arrepender, Deus permitiu que seus inimigos guerreassem contra eles e os conquistassem.

LEIA 2 REIS 17.1-18, 22-23 (721 a. C.)

Os assírios (721 a.C. – tempo do rei Oséias) invadiram o Reino do Norte e levaram cativas as dez tribos. Depois os assírios trouxeram estrangeiros para morar nas terras do Reino do Norte. Essas pessoas adoravam ídolos. Alguns remanescentes das 10 tribos que permaneceram em seu território casaram-se com aqueles estrangeiros, formando os samaritanos. Os samaritanos se recusavam a adorar a Deus conforme prescrevia a Lei de Moisés. Fabricaram, então, uma religião ao seu gosto.

LEIA 2 CRÔNICAS 36.13-21 (586 a. C.)

Cento e trinta e cinco anos depois do desaparecimento do Reino de Israel, durante o reinado de Zedequias, em 586 a.C., chegou a vez do Reino de Judá. O rei Nabucodonosor da Babilônia, depois de cercar Jerusalém por dois anos, invadiu a cidade, queimou o Templo e, os que não morreram, foram levados cativos para a Babilônia.

O RETORNO DO EXÍLIO (516 a. C.)

Depois de setenta anos, como profetizara Jeremias (Jr 25.11), o povo de Judá, na Babilônia (durante o império persa), se arrependeu e pediu ao Senhor que os levasse de volta à sua terra. O Senhor ouviu sua oração, e cinqüenta mil retornaram. Eles reconstruíram o Templo (Esdras) e depois os muros de Jerusalém (Neemias).

O PERÍODO INTERBÍBLICO (404 a. C.)

Os grandes impérios mundiais da época do AT foram:

- Império Assírio (880 a 612 a. C.) – capital: Assur.

- Império Babilônico (626 a 539 a. C.) – capital: Babilônia.
- Império Persa (539 a 479 a. C.) – capital: Persépolis.

Depois da restauração sob Esdras e Neemias, o povo voltou a pecar. Deus, então, permitiu que outros impérios os conquistassem. Começa, então, um período de 400 anos, denominado de “interbíblico”, porque fica entre o AT e o NT.

Por volta de 323 a. C., o Império Grego se levantou. Liderado por Alexandre, o Grande, conquistou desde a Grécia até a Índia, e do Mar Negro até ao Egito. E, claro, a terra de Israel. Em todas os territórios conquistados, ele impôs a língua e a cultura grega.

Mas, por volta de 66 a.C, um outro império se levantou – o Império Romano. Os romanos venceram os gregos. Ocuparam Jerusalém, a terra de Israel, no ano 63 a. C., e todo o vasto império grego.

Apesar de idólatras, os romanos permitiram que os judeus continuassem a adorar a Deus no Templo. Deus usou os romanos para preparar o caminho a fim de que Sua Palavra, saindo de Jerusalém, chegasse ao mundo todo.

Nessa época, os judeus em todo o Império, estavam organizados em sinagogas (casas de oração), que serviam como centro da vida religiosa judaica fora do Templo. Infelizmente, nesse período, o ensino da Lei foi misturado com muitas explicações humanas, distanciando o povo de Deus. O resultado é que havia pouca obediência e muito formalismo religioso.

Estudo 13: A VINDA E A OBRA DO LIBERTADOR

O último profeta a falar em nome de Deus foi Malaquias.

DEUS PREDISSE O NASCIMENTO DE JOÃO E DE JESUS

LEIA MALAQUIAS 3.1; 4.5-6

Malaquias (cerca de 440 a. C.) lembrou aos judeus, que Deus não havia esquecido Suas promessas de enviar o Libertador para salvá-los. Porém, antes do Libertador, Deus iria enviar um profeta que prepararia o povo de Israel para a vinda do Libertador – o Messias. Depois disso, passaram-se 400 anos.

ZACARIAS + ISABEL = João, o batista e sua missão

LEIA LUCAS 1.5-25, 57-66, 73-79

João Batista, o profeta, nasceu de um milagre. A tarefa dele era chamar o povo de Israel ao arrependimento, preparando-se assim para a chegada do Libertador. Observe que o anjo chamou o Libertador de “Senhor” – v. 17.

O NASCIMENTO DO LIBERTADOR

JOSÉ + MARIA = Jesus, o Cristo

LEIA LUCAS 1.26-33

Mt 1.1 – Gn 22.16-18 e Sl 132.11

DEUS PROMETEU UM FILHO À MARIA

Chegou o tempo de Deus cumprir todas as Suas promessas em relação ao Libertador. Maria era uma moça judia, descendente de Adão e Eva, portanto, pecadora. Porém, confiava no Senhor e esperava a vinda o Libertador. O Filho dela seria o Libertador prometido por Deus – o Salvador. Ela disse que Jesus era o Salvador dela: Lucas 1.47.

Deus queria salvar os pecadores do castigo que mereciam: Jo 3.16-17.

Ele seria tanto Homem quanto Filho de Deus. Nele havia uma dupla natureza: Divina e Humana – Pv 30.4; Is 9.6-7; Lc 1.32; Mt 1.20.

Jesus, o Libertador, não teria um pai humano. O Espírito Santo faria o milagre no ventre de Maria: Lc 1.34-35.

O nascimento e sua infância: Mt 1.18-25; Lc 2.1-24;

Aos doze anos: Lc 2.41-52

O BATISMO E A TENTAÇÃO NO DESERTO

LEIA MATEUS 3.13 – 4.11

A mensagem de João e seu testemunho: Jo 1.19-34.

O INÍCIO DO SEU MINISTÉRIO E OS PRIMEIROS DISCÍPULOS

LEIA LC 3.23; MT 4.12-25

A SUA MENSAGEM

LEIA MT 4.25 E MT 5 – 7

OS SETE SINAIS DE SUA DIVINDADE

LEIA JO 2.1, 4.46; 5.1; 6.5; 6.15; 9.1; 11.1

OS SETE ENCONTROS PESSOAIS

LEIA JO 1.45; JO 3.1; JO 4.7; JO 5.5; JO 8.3; JO 9.1; JO 11.1

AS SETE DECLARAÇÕES SOBRE ELE MESMO

LEIA JO 6.35; 8.12; 10.7; 10.11; 11.25; 14.6; 15.1

Ele viveu uma vida perfeita: 1 Pe 2.22 e At 10.38.

OS ACONTECIMENTOS DA SUA ÚLTIMA SEMANA

- A Sua entrada em Jerusalém: Mc 11.7-10 e Zc 9.9.
 - O plano dos líderes judaicos: Mc 14.1-9.
 - A traição de Judas: Mc 14.10-11; Sl 41.9 e Zc 11.12-13.
 - A última Páscoa: Mc 14.12-26.
 - A agonia no Getsêmani: Mc 14.32-36.
 - Jesus é traído e abandonado pelos discípulos: Mc 14.43-52.
- 27
- Jesus é preso e levado ao sumo sacerdote e ao Sinédrio: Mc 14.53-59; Sl 27.12; Mc 14.60-65 e Is 50.6.
 - Jesus é interrogado por Pilatos: Mc 15.1-5 e Is 53.7.
 - Jesus ou Barrabás? Mc 15.6-11.
 - Os líderes judaicos queriam a Sua crucificação, visto que esse tipo de morte indicava que o condenado era um amaldiçoado: Mc 15.12-14 e Is 53.3.
 - Jesus foi entregue para ser crucificado: Mc 15.15-24 e Jo 3.14-15.
 - A Sua crucificação: Mc 15.25-41; Sl 22.6-8, 16, 18; Is 53.12.
 - Jesus pagou pelos nossos pecados com a Sua morte, pois o pecado precisa ser pago.
 - Jesus fez tudo o que era necessário para nos libertar do domínio de Satanás, do pecado e da morte: Jo 19.30.
 - Jesus foi sepultado: Mc 15.42-46
 - Jesus ressurgiu dentre os mortos, apareceu aos discípulos e voltou para o Céu, de onde prometeu retornar: Lc 24 e At 1.1-11

O QUE DEUS DISSE QUE ACONTECERIA COM O LIBERTADOR

1. Seria descendente do rei Davi: Gn 49.8-10; Is 9.7 e Mt 1.1.
2. Nasceria de uma virgem: Is 7.14 e Mt 1.18-25
3. Nasceria em Belém: Mq 5.2 e Mt 2.1
4. Fugiria para o Egito: Os 11.1 e Mt 2.14
5. Seria traído por um amigo: Sl 41.9; Mc 14.10-11 e Jo 13.18.
6. Seria vendido por 30 moedas de prata (o metal da redenção): Zc 11.12-13 e Mt 26.14-15.
7. Seria acusado por falsas testemunhas: Sl 27.12 e Mc 14.56-57.

8. Seria açoitado e cuspidado: Is 50.6 e Mc 14.65.
9. Ficaria em silêncio quando acusado: Is 53.7 e Mc 15.3-5.
10. Seria rejeitado pelos judeus: Is 53.3 e Mc 15.9-14.
11. Seria odiado sem motivo: Salmos 69.9 e Marcos 15.10.
12. Suas mãos e pés seriam traspassados: Sl 22.16; Mc 15.24 e Lc 24.39-40.
13. Lançariam sorte sobre Suas roupas: Sl 22.18 – Mc 15.24.
14. Morreria como um transgressor com os transgressores: Dt 21.23; Is 53.12 e Mc 15.27.
15. Sofreria zombaria e insulto: Sl 22.6-8 e Mc 15.29-32.
16. Seria sepultado com o rico: Is 53.9 e Mc 15.43-46.
17. Ressuscitaria: Sl 16.10 e Lc 24.6.
18. Voltaria ao céu: Sl 68.18 e At 1.9.
19. Ele voltará à terra: At 1.10-11 e Ap 1.7-8.

Conclusão: QUAL É O SIGNIFICADO E PROPÓSITO DA MORTE E RESSURREIÇÃO DE JESUS CRISTO?

Desde o princípio desses estudos vimos que a intenção de Deus, ao nos deixar a Bíblia, era revelar ao homem pecador o Caminho de retorno ao seu Criador. Esse Caminho não é uma religião ou uma igreja, mas uma pessoa – o Senhor Jesus Cristo, o eterno Filho de Deus – ver Jo 14.6

O Antigo Testamento é como se fosse uma grande placa de sinalização de Deus, pois a maior parte dos eventos históricos ali registrados aponta para o nascimento, morte e ressurreição do Senhor Jesus.

Deus sabe que todos os homens estão perdidos. Por isso deixou Sua Palavra escrita para que o caminho do retorno ficasse bem demarcado.

Vamos então lembrar alguns desses eventos e observarmos como eles apontam para o Senhor Jesus e Sua morte por nós na cruz.

1. Deus matou animais e fez roupas de suas peles para Adão e Eva – Gn 3.21.

Assim como aconteceu com Adão e Eva, Deus quer que percebamos nosso estado de pecadores. Não há nada que possamos fazer para tornarmos-nos aceitáveis a Deus. Ir à igreja, cuidar de nossas famílias, praticar boas ações, ajudar os necessitados, ser honesto nos negócios, preservar o meio ambiente – todas essas coisas nós devemos fazer. Mas nenhuma delas nos tornará aceitáveis a Deus.

Deus rejeitou as roupas que Adão e Eva fizeram. Do mesmo modo, Deus rejeita qualquer coisa que façamos para nos tornarmos agradáveis a Deus. Mas porque Ele nos ama, enviou Seu Filho, o Senhor Jesus, para morrer por nós a fim de que pudéssemos ser aceitáveis a Ele.

2. Deus aceitou o sacrifício de Abel, mas rejeitou o de Caim – Gn 4.1-5.

Deus rejeitou Caim porque ele se aproximou de Deus à sua própria maneira, conforme suas próprias ideias, e não da maneira que Deus tinha ordenado. Deus aceitou Abel, porque este confiou n'Ele e levou a oferta certa – o cordeiro de Abel era Jesus.

3. Deus salvou Noé e todos os que estavam na arca – Gn 6.5-9, 13-14, 16.

Havia uma única maneira de escapar do julgamento de Deus sobre os pecadores – a Porta da arca. Jesus disse: "Eu sou a porta. Quem entrar por mim será salvo..." (João 10.9). Todos os que não entraram pela Porta da arca morreram no dilúvio, pois se recusaram a crer em Deus.

4. Deus proveu o cordeiro que substituiu Isaque – Gn 22.7-8, 13.

Este é o quadro mais completo da redenção no Antigo Testamento. Assim como aquele cordeirinho substituiu Isaque, o Senhor Jesus nos substituiu na cruz.

5. Quando Deus viu o sangue, passou por cima das casas dos israelitas.

- Um cordeiro sem mancha: Jesus Cristo é santo e justo – Êx 12.5.
- O cordeiro tinha que morrer para salvar a família: Jesus Cristo é o único Salvador – Êx 12.6.

- O sangue do cordeiro tinha que ser colocado nos umbrais e na verga das portas: o homem precisa ter fé para agradar a Deus e ser salvo – Êx 12.7.
- Nenhum dos primogênitos dos israelitas morreu: todos os que confiam apenas em Jesus Cristo têm a vida eterna - Êx 12.27.

6. Deus cobria os pecados de Israel quando o sangue era aspergido sobre a tampa da Arca no Tabernáculo.

Uma vez por ano, o sumo sacerdote entrava no Santíssimo Lugar do Tabernáculo e aspergia o sangue de um cordeiro sobre a tampa da arca, entre os dois querubins.

Ano após ano, animais eram sacrificados e seu sangue era aspergido sobre a tampa da arca. Mas o sangue de animais jamais poderia pagar pelo pecado. Essas ofertas apenas apontavam para o Senhor Jesus – descendente da mulher, que ainda estava por vir, a fim de prover o ÚNICO sacrifício completo pelo pecado, dando a Sua própria vida perfeita.

LEMBRA DO QUE DEUS FEZ NO TEMPLO EM JERUSALÉM, POR OCASIÃO DA MORTE DE JESUS?
LEIA MARCOS 15.37-38
Por que Deus fez isso?

Deus queria que todos soubessem que Jesus tinha pago o preço completo pelo pecado. Não havia mais necessidade de oferecer o sangue de animais. O pagamento que Jesus fez foi de uma vez por todas.
Então, tentar fazer alguma coisa para ser aceito por Deus é uma tolice. A maioria dos judeus, nos dias de Jesus, recusou-se a crer que era assim. O que você vai fazer? Vai confiar no que você faz ou no que Jesus fez por você?

LEIA ROMANOS 4.25

Agora entendemos que tudo o que aconteceu com Jesus Cristo foi por nossa causa. Ele nos substituiu satisfazendo plenamente a justiça de Deus – “o salário do pecado é a morte”.

LEIA ATOS 2.36 E ROMANOS 14.9

LEIA FILIPENSES 2.8-11

Aquele que é o Filho de Deus, que sendo Deus se fez homem, que nos substituiu morrendo na cruz por causa de nossos pecados, que ressuscitou dentre os mortos, foi feito o Senhor absoluto do universo.

COMO UMA PESSOA PRECISA AGIR PARA COM DEUS, A FIM DE SER ACEITA POR ELE E SER SALVA?

PARA SER ACEITA POR DEUS UMA PESSOA PRECISA:

- Admitir que é pecadora e deixar de confiar no que pode fazer para ser aceito por Deus.
- Depositar toda sua fé no Senhor Jesus Cristo como seu Salvador, crendo que quando Jesus morreu na cruz e derramou Seu sangue, pagou o preço completo por todos os seus pecados.

E AGORA?

LEIA ROMANOS 10.9 E 10

DEVO DECLARAR PARA TODAS AS PESSOAS COM OS MEUS LÁBIOS, QUE CREIO EM JESUS CRISTO COMO O MEU SALVADOR E COMO O SENHOR ABSOLUTO DE MINHA VIDA.

LEIA JO 1.12 E FP 2.11

Esta série de estudos foi baseada parcialmente no livro “ALICERCES FIRMES”, de Trevor McIlwain e Nancy Everson - Missão Novas Tribos do Brasil (Anápolis, 1997).

As figuras do tabernáculo são da obra “Lei de Moisés – Torá”, publicada pela Editora e Livraria Sêfer Ltda (São Paulo, 2001).

Editor: Claudimir Moraes

Este material não tem fins lucrativos, por isso pode ser usado livremente, desde que citada a fonte.

Pedidos deste material:

KERYGMA

E-mail: claudimirm@terra.com.br

Curitiba – PR BRASIL